



EDUCAÇÃO PARA A  
CIDADANIA

**ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA  
DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FREIXO**

**Ano letivo 2022-23**

## Índice

Introdução.....	3
1. Enquadramento.....	3
2. Fundamentação.....	4
3. Operacionalização.....	8
3.1 Domínios da ENEC a desenvolver.....	8
3.2 Opções de implementação da Cidadania e desenvolvimento.....	9
3.2.1 Domínios a desenvolver a nível de turma.....	9
3.2.2 Perfil do docente.....	13
3.2.3 Domínios a desenvolver a nível global de Agrupamento.....	13
3.3 Metodologia de trabalho.....	15
3.4 Articulação com o PE e o Plano de inovação.....	18
3.5 Equipa responsável pela Estratégia de Educação para a cidadania no Agrupamento	19
3.5 Identificação e tipo de articulação com os Stakeholders.....	19
4. Monitorização e avaliação da EECA.....	21
4.1 Avaliação das aprendizagens do aluno.....	21
4.2 Avaliação e monitorização da EECA.....	23
5. Divulgação do EECA.....	24
Bibliografia /Referências.....	25
Anexo 1.....	27
Anexo 2.....	28

## Introdução

A educação e a formação são fatores reconhecidos de desenvolvimento económico, tecnológico e de coesão social, bem como de desenvolvimento pessoal e o exercício pleno da cidadania. A escola permanece o ambiente propício à aprendizagem e ao desenvolvimento de competências, onde alunos e alunas adquirem as múltiplas literacias que precisam de mobilizar, a fim de responder às exigências da atualidade. As questões relacionadas com a sustentabilidade, a interculturalidade, a igualdade, a identidade, a participação na vida democrática, a inovação e a criatividade estão mais do que nunca no foco do debate atual e colocam desafios e exigências à educação.

Neste sentido, na componente do currículo de Cidadania e Desenvolvimento (CD), os alunos preparam-se para a vida, tornando-se cidadãos democráticos, participativos e humanistas, com competências e valores não só para conhecer e compreender o mundo, mas para encontrar soluções, em comunidade, que contribuam para um desenvolvimento sustentável e inclusivo.

A Estratégia de Educação para a Cidadania no Agrupamento de Escolas de Freixo é transversal a todo o Projeto Educativo, tendo como propósito, tornar possível a construção de uma sociedade mais justa, socialmente responsável, democrática e feliz. Esse contributo, que visa a qualificação individual e a cidadania democrática, traduz-se na apropriação efetiva de conhecimentos, capacidades e atitudes, desenvolvendo as competências que permitam aos alunos deste agrupamento de escolas prosseguir, com sucesso a sua formação académica, inserir-se no mercado de trabalho e contribuir para a construção de uma sociedade progressivamente melhor.

### 1. Enquadramento

Portugal tem assumido um conjunto de compromissos, a nível internacional e nacional, que permitem compreender as perspetivas contemporâneas da Educação para a Cidadania e do Desenvolvimento Sustentável que presidiram à elaboração da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC).

Para o contexto escolar do agrupamento, importa referir os diversos diplomas legais que estabelecem a criação da componente do currículo de Cidadania e Desenvolvimento nas matrizes curriculares dos ensinos básico:

- Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho, que estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário e os princípios orientadores da avaliação das aprendizagens, com particular enfoque no que estipula no seu artº 15º e consta dos anexos I a VIII;
- Portaria nº 223-A/2018, de 3 de agosto, que procede à regulamentação das ofertas educativas do ensino básico previstas no nº 2 do artigo 7º do Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho, do qual se destaca o artº 11º e o anexo VIII.

## 2. Fundamentação

A ENEC constitui-se como um documento de referência na implementação da componente do currículo de Cidadania e Desenvolvimento, em convergência com o [Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória](#) e com as [Aprendizagens Essenciais](#). Contudo, a delineação de uma Estratégia de educação para a Cidadania do Agrupamento (EECA) deve assentar na identidade cultural da escola, de acordo com as suas especificidades e realidade local, traduzidas nos princípios do projeto educativo (PE).

Neste sentido, importa referir que o PE do Agrupamento de Escolas de Freixo (AEF) orienta a sua ação em princípios que privilegiam a formação integral do aluno, futuros

cidadãos e profissionais de sucesso, ativos e responsáveis, atingindo os seus objetivos de vida a todos os níveis. Cita-se do documento:

(...) 2. Reconhecer a importância de uma formação escolar que suporte a integração na vida social e profissional dos alunos.(...)

4. Desenvolver o sentido de cidadania, de consciência cívica e promover a integração numa comunidade solidária, onde impere o respeito de cada um por si mesmo e pelo outro.

5. Promover a educação ambiental, educação para a saúde e educação sexual, desenvolvendo a consciência global através da ação local.

7. Promover a corresponsabilização de todos os intervenientes no processo de educar, garantindo a formação dos nossos alunos na construção de uma cidadania plena.

8. Garantir as condições de equidade e igualdade no acesso à educação para a prossecução dos projetos de vida.

12. Promover a interação entre a escola e a comunidade, através de eventos e do estabelecimento de parcerias (...)<sup>1</sup>

Convém referir que, em 2016, a convite do Ministério da Educação, iniciou o PIPP, que pretende experimentar uma profunda alteração curricular e pedagógica em seis ou sete escolas portuguesas. Assim, o AEF assume-se como uma referência no que diz respeito ao seu papel na educação, mas também no desporto, artes e experiências pedagógicas e tecnológicas inovadoras, acreditando-se, profundamente, que a escola tem de se adaptar a um novo modelo de aprendizagem, que é fortemente impulsionado pelo uso das tecnologias. É necessário inovar e alargar as oportunidades, trazendo metodologias mais abertas para a sala de aula e para a escola, desejando-se desenvolver o conhecimento e competências dos alunos, ajudando-os a tornarem-se o mais autónomos possível, cidadãos e profissionais de sucesso, atingindo os seus objetivos de

<sup>1</sup> Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Freixo, Triénio 2019-2022, p. 17.

vida a todos os níveis. O AEF é uma comunidade educativa ativa que constantemente se desafia e supera para proporcionar aos seus alunos as melhores experiências educativas, que perdurem para além da sua permanência nesta escola. Por conseguinte, todas as ações estão centradas na qualidade das aprendizagens, mediante a implementação de medidas que promovam aprendizagens inovadoras e promotoras do sucesso educativo e da formação integral dos alunos. Acresce ainda que o agrupamento beneficia de uma relação privilegiada com as instituições de poder local, quer juntas de freguesia, quer Câmara Municipal. Estas instituições desenvolvem um serviço de proximidade e dinamismo exemplar, colocando à disposição do Agrupamento infraestruturas desportivas e culturais bem como serviços que contribuem para o sucesso educativo dos alunos.

Considerando que a Educação para a Cidadania deve consistir num compromisso de toda a comunidade educativa, as políticas e práticas da escola devem integrar valores de cidadania. Por conseguinte, propõe-se que a implementação da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento siga uma bordagem de Whole-school Approach que assenta nos seguintes pressupostos:

- Decorre de práticas sustentadas no tempo e não de meras intervenções pontuais.
- Está integrada no currículo, nas atividades letivas e não-letivas, nas práticas diárias da vida escolar e sua articulação com a comunidade.
- Assenta em práticas educativas que promovem a inclusão.
- Apoia-se no desenvolvimento profissional contínuo dos e das docentes.
- Envolve alunos e alunas em metodologias ativas e oferece oportunidades de desenvolvimento de competências pessoais e sociais.

- Está integrada nas políticas e práticas da escola democrática envolvendo toda a comunidade escolar.
- Promove o bem-estar e a saúde individual e coletiva.
- Envolve o trabalho em parceria com as famílias e as comunidades.
- Está alinhada com as especificidades de alunos/as e as prioridades da comunidade educativa.
- Apoia-se na monitorização e avaliação de forma a garantir efetividade e participação.<sup>2</sup>

A EECA aqui apresentada constitui um instrumento fundamental para orientar o trabalho a desenvolver no Agrupamento, no sentido de concretizar os desafios da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC).

Assim, o presente documento comunga os objetivos gerais da ENEC a atingir:

1. Desenvolver competências pessoais e sociais;
2. Promover pensamento crítico;
3. Desenvolver competências de participação ativa;
4. Desenvolver conhecimentos em áreas não formais.

---

<sup>2</sup> GRUPO DE TRABALHO DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA, Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, setembro 2017, pp. 7 e 8.

### 3. Operacionalização

#### 3.1 Domínios da ENEC a desenvolver

Os domínios a trabalhar em Educação para a Cidadania organizam-se em três grupos com implicações diferenciadas:

- 1º grupo por serem áreas transversais e longitudinais, os domínios são obrigatórios para todos os níveis e ciclos de escolaridade;
- 2º grupo, os domínios devem ser trabalhados pelo menos em dois ciclos do ensino básico e podendo ainda ser opcionais em qualquer outro ciclo;
- 3º grupo, os domínios têm aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade.

8

1.º Grupo	2.º Grupo	3.º Grupo
Direitos Humanos	Sexualidade	Bem-estar Animal
Igualdade de Género	Media	Empreendedorismo
Interculturalidade	Instituições e Participação Democrática	Mundo do Trabalho
Desenvolvimento Sustentável	Literacia Financeira e Educação para o Consumo	Segurança, Defesa e Paz
Educação Ambiental	Segurança Rodoviária	Voluntariado
Saúde	Risco	

Figura 1. Distribuição dos domínios da ENEC pelos 1.º, 2.º e 3.º grupos.

Não obstante esta organização, os domínios a trabalhar em Cidadania e Desenvolvimento não devem ser entendidos como partes isoladas de um todo, mas sim como intercomunicantes, tendo na base uma visão holística da pessoa e devendo a sua abordagem privilegiar o contributo de cada um deles para o desenvolvimento dos



princípios, dos valores e das áreas de competência inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Para o tratamento dos diferentes domínios, podem ser consultados diversos documentos de apoio em <https://www.dge.mec.pt/areas-tematicas>

Os referenciais constituem documentos de apoio ao trabalho a desenvolver pelas escolas que, no âmbito da sua autonomia, podem ser utilizados e adaptados em função das opções tomadas, enquadrando as práticas a desenvolver<sup>3</sup>.

9

### 3.2 Opções de implementação da Cidadania e desenvolvimento

A abordagem curricular da Educação para a Cidadania processa-se a dois níveis:

- A nível de turma.
- A nível global de Agrupamento.

#### 3.2.1 Domínios a desenvolver a nível de turma

A nível de turma, os domínios a trabalhar, as competências a desenvolver, metodologia e calendarização ao longo do ano, enquadrados na Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento, são previamente definidos em reunião de Conselho de ano e aprovados em Conselho Pedagógico. Neste processo, os alunos foram previamente auscultados a fim de dar a conhecer as suas preferências, em termos de domínios a trabalhar no ano letivo seguinte. Os encarregados de Educação tomam conhecimento e emitem o seu parecer na reunião de receção dos alunos, primeira reunião com o Diretor de Turma. Ao longo do ano os pais e encarregados de educação deverão ser incentivados a envolver-

---

<sup>3</sup> Ibidem.

se nos projetos de forma ativa e frequente, propondo-se, com os alunos, atividades que promovam a participação.

A abordagem da Educação para a Cidadania conjuga diferentes modalidades de operacionalização:

#### Educação Pré-escolar e no 1.º ciclo do Ensino Básico

Com caráter avaliativo no 1.º ciclo, a disciplina é integrada transversalmente no currículo, da responsabilidade do/a docente titular de turma e decorrente da decisão acerca dos domínios a trabalhar e das competências a desenvolver ao longo do ano, aprovados em Conselho Pedagógico, e enquadrado na Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE);

#### 2.º e 3.º ciclo do ensino básico

A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento será desenvolvida ao longo do ano, de modo interdisciplinar nos seguintes moldes: durante uma semana, toda a carga horária letiva da turma, nas várias disciplinas, será aplicada no desenvolvimento dos projetos/atividades interdisciplinares de acordo com a Estratégia de Cidadania e Desenvolvimento, definida para cada ano. Os domínios estruturantes a desenvolver são os seguintes: 5.º ano ( a escolher pelos alunos); 6.º ano – Educação ambiental; 7.º ano - Direitos Humanos; no 8.º ano Igualdade de género e no 9.º ano Direitos Humanos.

Ao longo do ano, os restantes 5 dias de Cidadania e Desenvolvimento decorrerão de acordo com uma calendarização concertada entre Conselhos de anos, tendo em consideração a comemoração de datas, propostas de intervenções de parceiros externos, atividades significativas de algum clube ou disciplina, visita de estudo ou outra situação que assim o justifique.

Determina-se que os 2 últimos dias do ano letivo sejam dedicados à Educação para a Cidadania, enquanto dias abertos à comunidade.

Ao longo do ano, cabe aos docentes, conceber e aplicar estratégias para recolha de dados de avaliação, de modo a poder atribuir uma avaliação sumativa no final de cada semestre, com respetiva partilha e reflexão com os alunos.

Em seguida, registam-se nas tabelas 1 e 2 a calendarização dos dias de Cidadania e Desenvolvimento e os domínios a desenvolver ao longo de toda a escolaridade no Agrupamento.

Cronograma da Educação para a Cidadania e Desenvolvimento no 2.º e 3.º ciclo:

	Semana de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento	Dias de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento
Datas	15.12.2022	.06.2022 Escola aberta
	16.12.2022	.06.2022 Escola aberta
	19.12.2022	
	20.12.2022	
	21.12.2022	

Tabela 1. Calendarização da Cidadania e Desenvolvimento 2.º e 3.º ciclo.

	Domínios	Pré escolar	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo		
			1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
<b>1.º Grupo</b> Obrigatório para todos os	Direitos humanos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Igualdade género	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Desenvolvimento sustentável	X									
	Educação ambiental	X									
	Saúde	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Sexualidade		X	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>2.º Grupo</b> Obrigatório pelo menos em 2 ciclos	Media		X	X	X	X			X	X	X
	Instituições e participação democrática		X	X	X	X			X	X	X
	Literacia financeira e educação para o consumo		X	X	X	X			X	X	X
	Risco		X	X	X	X			X	X	X
	Segurança rodoviária		X	X	X	X			X	X	X
<b>3.º Grupo a)</b> Domínios opcionais	Empreendedorismo										X
	Mundo do trabalho										X
	Segurança, Defesa e Paz		X	X	X	X	X	X			
	Bem-estar animal										
	Voluntariado								X	X	X

Outros												
--------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

a) Domínios a trabalhar de acordo com os interesse/necessidades/oportunidades surgidas na comunidade.

*Tabela 2. Domínios a desenvolver no AEF no pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclo.*

### 3.2.2 Perfil do docente

O docente envolvido na operacionalização da Cidadania e Desenvolvimento deve assumir o enunciado na ENEC, quanto ao perfil do professor desta componente do currículo:

- Identificar e respeitar as diferenças culturais de alunos e da restante comunidade educativa;
- Criar situações de aprendizagem para os alunos desenvolverem pensamento crítico, trabalho colaborativo e resolução de problemas;
- Potenciar situações de aprendizagem em articulação com a comunidade;
- Coordenar a equipa de docentes da turma e o desenvolvimento articulado de trabalhos;
- Desenvolver trabalho em metodologia de projeto;
- Utilizar meios tecnológicos diversificados e relevantes para o desenvolvimento de trabalhos.

### 3.2.3 Domínios a desenvolver a nível global de Agrupamento

Os domínios da área de Cidadania e Desenvolvimento a privilegiar a nível do Agrupamento têm em conta a identidade da instituição, assim como as competências, atitudes e valores que preconiza, bem como as prioridades e finalidades do PE. Por conseguinte, a opção pelos domínios a desenvolver assume-se como suporte indispensável na formação cidadã dos alunos no respeito pelos Direitos Humanos e a valorização de conceitos e valores de cidadania democrática

O desenvolvimento de cada um destes domínios é assegurado ao nível de cada turma na componente de Cidadania e Desenvolvimento e/ou nas áreas curriculares das restantes disciplinas.

No entanto, o Agrupamento desenvolve de forma transversal a componente de Educação para a Cidadania através dos clubes, projetos e atividades consagrados no Plano Anual de Atividades.

Na tabela abaixo, apresentam-se os domínios a privilegiar no agrupamento e a sua correspondência em projetos e clubes que integram o PAA:

Clubes/Projetos/Estruturas	Domínios	Áreas de Competências
PESES	Saúde; Igualdade de género; Risco e Sexualidade	Linguagem e textos
Clube de Comunicação/jornal escolar digital Comunica	Média	Informação e Comunicação
Robótica	Empreendedorismo	Pensamento Crítico e Criativo
MeteoFreixo	Risco; Ed. ambiental	Raciocínio e Resolução de Problemas
G-Guidance – Orientação vocacional	Mundo do trabalho; interculturalidade	Saber Científico, Técnico e Tecnológico
Social Media Literacy – Literacia digital	Media; interculturalidade	Relacionamento Interpessoal
Ciência Divertida	Educação ambiental; risco; bem-estar animal	Desenvolvimento Pessoal e Autonomia
Rede de Clubes Ciência Viva	Educação ambiental; risco; Desenvolvimento sustentável	Bem-estar, Saúde e Ambiente
Desporto Escolar	Saúde	Sensibilidade Estética e Artística
Programa de Mentorias	Voluntariado	Consciência e Domínio do Corpo
PDPCS	Direitos Humanos; Saúde: Média; interculturalidade	

*Tabela 3 Domínios da Cidadania e Desenvolvimento desenvolvidos em projetos e clubes.*

### 3.3 Metodologia de trabalho

A Cidadania não se desenvolve através de processos teóricos, nem através de um ensino expositivo/transmissivo. Reveste-se, assim, de especial importância que sejam valorizadas as especificidades e realidades locais, em detrimento de abordagens de temáticas abstratas e descontextualizadas da vida real, em ordem a que a Cidadania seja interiorizada através de experiências reais e processos vivenciais. Neste contexto, é fundamental definir a metodologia de trabalho a adotar, pelo que se propõe a metodologia IVAM.

O objetivo da metodologia é desenvolver nos/nas alunos/as a sua capacidade para agirem reflexivamente, individual e/ou coletivamente, no sentido de promoverem o seu bem-estar, bem como o da sua comunidade, isto é, desenvolverem a sua competência de ação. Esta metodologia desenvolve-se numa perspetiva dialógica, democrática e emancipatória, envolvendo o trabalho interdisciplinar, abrangendo uma ampla área do conhecimento, não só sobre as causas dos problemas, mas sobre as estratégias a desenvolver para eliminar essas causas e atingir as visões que desejam alcançar no futuro. Trata-se de um processo compartilhado de diálogo crítico, reflexão, desenvolvimento de visões, planeamento e ação como parte do processo de ensino-aprendizagem<sup>4</sup>.

A metodologia IVAM constitui um instrumento para estruturar a atividades de projeto desenvolvendo a competência de ação em atividades que envolvem a resolução de problemas reais.

Jensen (2000) destaca três etapas essenciais:

**A etapa um - investigação** – constitui a etapa fundamental para o conhecimento do problema/desafio a trabalhar. Primeiro, os alunos procuram compreender a

---

<sup>4</sup> VILAÇA, Teresa. InterAção no núcleo da promoção de sexualidades saudáveis: competência para a ação e uso de tecnologias de informação e comunicação na escola. Revista Linhas. Florianópolis, v. 17, n. 34, p. 28- 57, maio/ago. 2016.

importância do problema, isto é, as suas causas, consequências e dimensão. Depois, à luz da dimensão histórica descobrem as condições que influenciaram, deram origem e desenvolveram o problema. A utilização de métodos de observação social favorece a aquisição de informações sobre as estruturas económicas, sociais e culturais em que se desenvolveram os problemas.

#### *Fases da etapa 1:*

- Fase de levantamento de dúvidas/questões, associação de algumas delas e atribuição destas questões de partida para investigação aos grupos de trabalho.
- Fase de pesquisas e produção de conhecimento que esclarecem as dúvidas (através de pesquisa em artigos online, em recursos da biblioteca, convite/intervenção de um especialista na temática...).
- Fase de apresentação dos resultados da pesquisa à turma.

**A etapa dois – desenvolvimento de visões** - propõe que o aluno reflita sobre ideias e perceções sobre a sua vida futura e da sociedade, mediante as novas condições que deseja ver alcançadas.

**A etapa três – implica dos alunos a planificação de uma ação de intervenção na comunidade, na qual os alunos se empenham em procurar sugestões de possíveis ações capazes de atingir as visões anteriormente desenvolvidas.** Na discussão e planificação da ação de intervenção na comunidade escolar, deverão ser tidos em atenção os obstáculos e resultados efetivos que se pretende atingir.

O papel ativo dos alunos não será prejudicado pela relação de orientação do professor, na medida em que o diálogo que se estabelece constitui um feedback que



permite aos alunos avaliarem o processo, em qualquer uma das etapas: **Investigação**, desenvolvimento de **Visão ou Ação e Mudança**<sup>5</sup>.



Figura 2. Metodologia IVAM: perspectivas a trabalhar em projetos orientados para a ação.  
Fonte VILAÇA, 2012, p.98.

O projeto desenvolvido a nível de ano, será planificado pelo Conselho de Turma, de acordo com o documento “Planificação da disciplina de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento” (anexo 1), o qual confere consistência e orientação a todo o trabalho. As planificações finais elaboradas a nível de ano integrarão o relatório de avaliação final da Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento.

<sup>5</sup> JENSEN, BJARNE BRUUN. Participation, commitment and knowledge as components of pupil’s action competence. In: JENSEN, BJARNE BRUUN; SCHNACK, KARSTEN; SIMOVSKA, VENKA (Ed.). Critical Environmental and Health Education. Research Issues and Challenges. Copenhagen: Res. Centre for Env. and Health Ed. The Danish University of Education, 2000. p. 219-237.

### 3.4 Articulação com o PE e o Plano de inovação

O Projeto Educativo do AEFreixo, concretizado no Plano de Inovação Pedagógica 2022-26 incide na personalização da aprendizagem, integrando, no Agrupamento, mecanismos de aprendizagem inovadores e promotores do sucesso educativo e da formação integral dos alunos<sup>6</sup>. Este plano salvaguarda os três eixos recomendados, em 2008, pelo Documento do Fórum Educação para a Cidadania, a saber, a atitude cívica individual, o relacionamento interpessoal e o relacionamento social e intercultural<sup>7</sup>.

18

Neste sentido, o Plano de Inovação pedagógica favorece o desenvolvimento da EECA pela adoção das seguintes medidas:

**A aplicação do Plano do Aluno** onde se desenha o percurso escolar do aluno, com pontos fortes e áreas de melhoria, favorece o conhecimento de cada aluno no contexto turma, importante ponto de partida para o desenvolvimento do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade, no âmbito da disciplina.

**A reorganização dos Alunos por Ano de Escolaridade** medida que facilita, em Cidadania e Desenvolvimento, a aplicação de práticas e metodologias diferenciadas, organizar e desenvolver atividades cooperativas de aprendizagem, orientadas para a integração e troca de saberes, a tomada de consciência de si, dos outros e do meio e o desenvolvimento dos projetos (cf. Perfil dos Alunos).

**A Docência colaborativa** potenciada pela formação de equipas pedagógicas, em constante trabalho de articulação e cocriação, desde a planificação à operacionalização e avaliação da Cidadania e Desenvolvimento.

<sup>6</sup> AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FREIXO, Plano de Inovação pedagógica, 2022-26, pp. 10-25.

<sup>7</sup> Fórum de Educação para a Cidadania, Objetivos Estratégicos e Recomendações para um Plano de Ação de Educação e de Formação para a Cidadania, junho 2008, p. 20.

**A reorganização da matriz curricular no 3.º ciclo** simplifica a operacionalização da disciplina. O caráter inovador do *modus operandi* adotado facilitará o desenvolvimento do trabalho de projeto, garantindo o trabalho colaborativo e a articulação entre os intervenientes, a rentabilização do tempo, a continuidade do trabalho e a interdisciplinaridade.

Em suma, o Agrupamento estabelece no seu Projeto Educativo, um conjunto de objetivos que promovem o desenvolvimento de atitudes de respeito pelo outro, pelo ambiente e pelo património. Desenvolve mecanismos que asseguram a disciplina, a segurança e o bem-estar de toda a comunidade educativa. Neste sentido, o PE Procura assegurar a formação cidadã, estabelecendo a priorização da cultura democrática e a inclusão.

### 3.5 Equipa responsável pela Estratégia de Educação para a cidadania no Agrupamento

Existe a recomendação de que a coordenação da Estratégia de Educação para a Cidadania no agrupamento seja assegurada por um docente membro do Conselho Pedagógico. Este coordenador constitui o ponto focal da escola com a Equipa Nacional de Educação para a Cidadania.

No agrupamento, a equipa é constituída por coordenador Cristina de Jesus M. Rodrigues, Sandra Lima - adjunta do Diretor e os coordenadores de 1º, 2º e 3º ciclos, que em articulação com as diferentes estruturas pedagógicas colocam em prática a EECA.

### 3.5 Identificação e tipo de articulação com os Stakeholders

Os projetos desenvolvidos na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e outros projetos realizados na escola devem articular com a Estratégia de Educação para a

Cidadania da Escola, e ser desenvolvidos preferencialmente em parceria com entidades da comunidade, podendo mesmo alargar-se a outras escolas, numa perspetiva de trabalho em rede.

A conceção e o desenvolvimento de projetos assentes nas necessidades, recursos e potencialidades da comunidade consubstanciam situações reais de vivência da cidadania do meio em que o Agrupamento se encontra inserido.<sup>8</sup> Esta articulação com entidades externas à escola, revestem-se de uma grande importância, uma vez que os alunos tomam consciência de que as suas decisões e ações contribuem não só para o seu futuro individual, mas também para o futuro coletivo, tornando-se agentes de mudança.

A Biblioteca escolar, enquanto importante centro de recursos e de conhecimento constitui uma estrutura de apoio privilegiada para o desenvolvimento de projetos, possibilitando também a articulação com os diversos parceiros da comunidade. Estas entidades parceiras poderão ser regionais e/ou nacionais.

Recomenda-se o desenvolvimento de projetos através de parcerias com as seguintes entidades:

---

<sup>8</sup> Ibidem.

	Domínios
Parceiros	
Centro de saúde de Ponte de Lima	Saúde; Sexualidade; Igualdade de género; Risco
CAPS GAF de Viana do Castelo; Universidade do Minho e Universidade de Aveiro	Saúde; Sexualidade; Igualdade de género; Risco; Educação ambiental
Lar casa de Magalhães	Saúde; Voluntariado
Juntas de Freguesias/ Câmara Municipal de Ponte de Lima	Instituições e participação democrática
Universidade do Minho	Saúde; Sexualidade; Igualdade de género; Risco; empreendedorismo
Weproductise	Empreendedorismo
To Be Green	Educação ambiental; Sustentabilidade

Tabela 4. Entidades parceiras em função dos domínios do EECA

## 4. Monitorização e avaliação da EECA

### 4.1 Avaliação das aprendizagens do aluno

As aprendizagens na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento alicerçam-se no desenvolvimento de competências cognitivas, pessoais, sociais e emocionais ancoradas no currículo e desenvolvidas num ciclo contínuo e em progressão de “reflexão-antecipação-ação”. Nestas circunstâncias, as/os alunas/os aprendem através dos desafios da vida real, indo para além da sala de aula e da escola, e tomando em

consideração as implicações das suas decisões e ações, tanto para o seu futuro individual como coletivo.

Como foi anteriormente afirmado, na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), a abordagem da Educação para a Cidadania deve atender a três eixos:

- Atitude cívica individual – identidade cidadã, autonomia individual, direitos humanos.
- Relacionamento interpessoal – comunicação, diálogo.
- Relacionamento social e intercultural – democracia, desenvolvimento humano sustentável, globalização e interdependência, paz e gestão de conflitos.

22

A avaliação das aprendizagens dos alunos em Cidadania e Desenvolvimento alicerça-se no Referencial de avaliação do Agrupamento. Por conseguinte, foram definidas os critérios de avaliação da disciplina e respetivas **ponderações por domínios** (anexo 2).

A diversificação dos processos de recolha de informação salvaguarda a equidade na aferição do desempenho/evolução dos alunos. Num contexto de metodologia de trabalho de projeto, recomenda-se o recurso a:

- **Avaliação diagnóstica** de natureza global, isto é, a nível de grupo, durante a primeira etapa do projeto. Durante esta fase, fase de investigação, os alunos procedem à discussão e levantamento de questões relativas ao tema escolhido, no âmbito do domínio estruturante, pelo que o momento permite aferir as ideias iniciais, conhecimentos prévios sobre o tema em questão.

- **Rubricas** que constituem orientações fundamentais, para que os alunos possam regular e autorregular os seus progressos nas aprendizagens que têm de desenvolver, pelo que serão utilizadas no contexto da avaliação para as aprendizagens (formativa) e das aprendizagens (sumativa) tendo efeitos da atribuição de classificações.

- **Formulário de avaliação** Forms;

- **Grelhas de observação.**

- **A autoavaliação** decorrerá no final de cada semestre, com base nos critérios estabelecidos, através de documento de autoavaliação dos alunos (doc. Excel), nas quais sistematizam a sua autoavaliação.

#### 4.2 Avaliação e monitorização da EECA

A Estratégia de Educação para a Cidadania é um documento orientador e dinâmico, dadas as inúmeras possibilidades de concretização de ações/atividades e projetos, contextualizadas pelos diversos referenciais em que se baseia. A estratégia operacionaliza-se não só nas aulas de CD, como em todas as dinâmicas que a envolvem e com ela se interligam. A metodologia de avaliação da estratégia incidirá na recolha e análise de documentação, resultante dos seguintes indicadores:

Indicadores	Instrumentos de registo
Domínios da Educação para a Cidadania, a serem desenvolvidos na componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento	Grelha de monitorização de conteúdos/domínios a apresentar no final do ano letivo; Relatórios de monitorização
Grau de envolvimento dos intervenientes na elaboração e implementação da EECAEF	Resultados de inquérito de avaliação em CD aos alunos Atas de conselho de Turma Planificações da disciplina CD a nível de Conselho de ano; Avaliação das atividades no Sharepoint do PAA
Número de parcerias internas e externas à escola mobilizadas.	Planificações da disciplina CD a nível de Conselho de ano; PAA Relatórios de Clubes
Integração/articulação curricular visível nos documentos produzidos na implementação da EECAEF	Planificações CD a nível de Conselho de ano
Nível de aquisição das competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional, desenvolvidas pelos alunos	Resultados da avaliação do 1º e 2º semestre em CD
Grau de satisfação dos alunos em relação à implementação da disciplina.	Inquérito de avaliação dos alunos final de cada semestre Inquérito de avaliação aos docentes e não docentes no final de cada semestre

Tabela 5. Avaliação da EECAF – Indicadores e respetivos instrumentos de registo

A avaliação e monitorização da EECA será efetuada de forma contínua e sistemática nos seguintes momentos:

- Pontos de situação em Conselhos de Turma/Ano ao longo do ano;

- Balanço intermédio na reunião de final de 1.º semestre em Conselho de Ano, por turma;
- Balanço final no final do 2.º semestre em Conselho de turma;
- Relatório final do Coordenador de Cidadania e Desenvolvimento (final do ano letivo), a apresentar à Direção;
- Ações de Formação para docentes/não docentes na área da Cidadania e Desenvolvimento.

## 5. Divulgação do EECA

O EECA constitui um documento de carácter pedagógico importante para a consolidação de um novo paradigma educativo alicerçado numa matriz de princípios, valores e áreas de competências a que deve obedecer o desenvolvimento do currículo, conforme consagrado no Perfil do Aluno à saída da Escolaridade Obrigatória. Neste sentido, torna-se obrigatório a sua apresentação e divulgação a toda a comunidade educativa, o que será feito na página eletrónica do Agrupamento e no Jornal Digital Escolar Comunica.



## Bibliografia /Referências

### LEGISLAÇÃO:

Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho.

LBSE, Lei n.º 46/86 Diário da República n.º 237/1986, Série I de 1986-10-14.

Portaria nº 223-A/2018, de 3 de agosto.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FREIXO, Plano de Inovação pedagógica, 2021-22 e adenda.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FREIXO, Plano de Inovação pedagógica, 2022-25.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FREIXO, Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Freixo, Triénio 2019-2022.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FREIXO, Referencial de Avaliação Pedagógica, 2021-2022.

FÓRUM DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA, Objetivos Estratégicos e Recomendações para um Plano de Ação de Educação e de Formação para a Cidadania, junho 2008.

GRUPO DE TRABALHO DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA, Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, setembro 2017.

JENSEN, Bjarne Bruun. Participation, commitment and knowledge as components of pupil's action competence. In: JENSEN, Bjarne Bruun; SCHNACK, Karsten; SIMOVSKA, Venka (Ed.). Critical Environmental and Health Education. Research Issues and Challenges. Copenhagen: Res. Centre for Env. and Health Ed. The Danish University of Education, 2000. p. 219-237.

VILAÇA, Teresa, InterAção no núcleo da promoção de sexualidades saudáveis: competência para a ação e uso de tecnologias de informação e comunicação na escola. Revista Linhas. Florianópolis, v. 17, n. 34, p. 28- 57, maio/agosto 2016.

Agrupamento de Escolas de Freixo, 13 de setembro de 2022

A coordenadora de Cidadania e Desenvolvimento,

Cristina de Jesus Marques Rodrigues

Aprovado em Conselho Pedagógico de 15 de setembro de 2022

## Anexo 1

### PL ANIFICAÇÃO DAS APRENDIZAGENS DA DISCIPLINA DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO – 2.º e 3.º CICLO – 2021-22

Domínio estruturante:

Domínios emergentes:

27

Domínios de Avaliação	D. Perfil do Aluno	Aprendizagens Essenciais	Atividades/ações estratégicas	Técnicas/ Instrumentos de Avaliação

## Anexo 2

### Educação para a Cidadania 2022-23 Critérios de avaliação - Domínios e Ponderações

Dando cumprimento ao consignado no PASEO e às AE e com vista ao desenvolvimento articulado de conhecimentos, capacidades e atitudes, definir, para cada disciplina, ponderações por domínios, no formato abaixo indicado:

28

Ponderação por Domínios, Processos de Recolha de Informação e Critérios de Avaliação			
Departamento			
Disciplina	<b>Educação para a Cidadania e Desenvolvimento</b>	Ciclo de Ensino 1.º, 2.º e 3.º ciclos	
Avaliação			
Baseada num processo contínuo de intervenção pedagógica, em que se explicitam, enquanto referenciais, as aprendizagens, os desempenhos esperados e os procedimentos de avaliação (...) conhecimentos adquiridos, bem como as capacidades e atitudes desenvolvidas no âmbito das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (n.º 1 e 2, art.º 22.º, Dec.-Lei n.º 55/2018, 6 de julho).			

Domínio/ Ponderação	Processos de Recolha de Informação		Critérios de avaliação	Áreas de Competência do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
<ul style="list-style-type: none"> <li>o Atitude cívica individual – identidade cidadã, autonomia individual, direitos humanos. <b>35%</b></li> <li>o Relacionamento interpessoal – comunicação, diálogo. <b>35%</b></li> <li>o Relacionamento social e intercultural – democracia, desenvolvimento humano sustentável, globalização e interdependência, paz e gestão de conflitos <b>30%</b></li> </ul>	- Rubricas	Processo de trabalho individual	Envolvimento	Desenvolvimento pessoal e autonomia Consciência e domínio do corpo Bem-estar, saúde e ambiente Relacionamento interpessoal Pensamento crítico e pensamento criativo Linguagem e textos Informação e Comunicação Saber científico, técnico e tecnológico Raciocínio e resolução de problemas Sensibilidade estética e artística
			Responsabilidade	
			Autonomia	
	- Grelhas de classificação <sup>9</sup>	Processo de trabalho de grupo	Conhecimento/Desenvolvimento das Aprendizagens	
			Integridade	
			Cooperação	
			Empenho	
			Conhecimento/Desenvolvimento das Aprendizagens	

<sup>9</sup> Instrumentos de classificação ajustados aos trabalhos produzidos em cada projeto.

